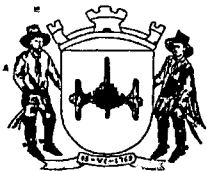


## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

### **ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E TRINTA E SEIS (2.836)**

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e seis reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Marco Antonio Bortoletto, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Antes de iniciar a Sessão o Presidente João Renato disse querer registrar com imensa felicidade, satisfação e orgulho a presença dos Deputados Estaduais o Deputado Lapeano Natálio Stica do PT e também do Deputado Ângelo Vanhoni, sejam todos bem vindo e obrigado pelo trabalho que tem feito dentro do Estado do Paraná pela querida e legendária cidade da Lapa. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata anterior, de número 2.835, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontram-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Ofício nº.s 205/2006, encaminhando Indicação de Vereador. Ofícios nº. 206, 213, 214 e 216/06, ao Executivo Municipal, encaminhando cópia de comunicados oriundo do Fundo Nacional de Saúde, do Fundo Nacional de Educação e da CEF. Ofício nº. 207/06, ao Executivo Municipal, encaminhando Projetos de Leis. Ofício nº. 208/2006, ao Tribunal de Contas, informando votação de parecer prévio. Ofício nº. 209/2006, ao Executivo Municipal, solicitando publicação de Lei. Ofício nº. 210/2006, ao Executivo Municipal, Tribunal de Contas, enviando documentação. Ofício nº. 211/2006, ao Tribunal de Contas, enviando justificativa. Ofício nº.s 212/06, ao Conselho municipal de Saúde, em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Ofício nº. 215/06, ao Executivo Municipal, encaminhando Ata de Audiência Pública. Antes de iniciar a Ordem do Dia o Presidente João Renato disse queria fazer um agradecimento a todos os Vereadores, que embora na Ordem do Dia de acordo com o que preconiza o Regimento Interno é uma atribuição única e exclusiva da Presidência desta Casa, mas por um lapso de tempo não haviam recebido o Projeto trinta e dois e trinta e três respectivamente que trata de suplementação de verba e de autorização de crédito para que possam construir o prédio da Defesa Civil. O Projeto chegou extemporâneo mesmo assim sendo atribuição volta a dizer desta Presidência entrou em contato com todos os Vereadores e foram unânimes em que se colocasse na Ordem do Dia dessa Sessão, também agradece as Comissões pertinentes da Casa que em menos de vinte e quatro horas fizeram os devidos pareceres para que não fosse objeto de uma convocação extraordinária, ou pior ainda que pudessem até perder esse dinheiro, então fica registrado esse agradecimento e os parabéns aos Vereadores. Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, João Antonio de Jesus Martins, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 07/06, de autoria da Comissão Executiva, que declara de Utilidade Pública a ONG LAPA MUNDI – Amigos da Lapa no Mundo, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que o companheiro Stica, companheiro Vanhoni que estão prestigiando nessa noite sejam bem vindos e também aproveita para agradecer o trabalho pela cidade. Esse projeto tem o objetivo de tornar de utilidade pública a ONG LAPA MUNDI, então já acompanhou alguns trabalhos dessa organização. Acha importante esse trabalho de divulgar a cidade, reunir as pessoas lapeanas e não lapeanos que gostam, que tem um carinho pela cidade, então o seu voto é favorável, pede também para os colegas Vereadores para aprovar já nas duas votações na noite de hoje. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto agradeceu a presença dos Deputados Stica e Vanhoni, também concorda plenamente com as palavras do Vereador Juciel e quer aqui prestar uma homenagem também a Dona Maria de Lourdes Montenegro Presidente da entidade que assina o Requerimento juntamente com o seu vice Luiz Roberto Bara Araújo solicitando essa declaração de utilidade pública, e faz aqui a menção num dos aspectos em que a justificativa se compõe, na promoção e implementação da



## *Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 02

melhoria das condições sócio, econômica e cultural da municipalidade, através de trabalhos de equipes, bem como eles tenham feitos com gestores formados por lapeanos residentes ou não amigos da Lapa, buscando desenvolver a integração, a cultura e o bem estar das populações rural e urbana. Então os resta nesta Casa de Leis dar total incentivo a essa entidade e propor sempre ajuda na medida do possível. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº. 07/06, de autoria da Comissão Executiva, que declara de Utilidade Pública a ONG LAPA MUNDI – Amigos da Lapa no Mundo, e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 07/06, de autoria da Comissão Executiva, que declara de Utilidade Pública a ONG LAPA MUNDI – Amigos da Lapa no Mundo, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 07/06, de autoria da Comissão Executiva, que declara de Utilidade Pública a ONG LAPA MUNDI – Amigos da Lapa no Mundo, e dá outras providências. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº. 07/06, de autoria da Comissão Executiva, que declara de Utilidade Pública a ONG LAPA MUNDI – Amigos da Lapa no Mundo, e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 17/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que disciplina a atuação das Comissões Parlamentares de Inquérito, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº. 17/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que disciplina a atuação das Comissões Parlamentares de Inquérito, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 17/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que disciplina a atuação das Comissões Parlamentares de Inquérito, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 17/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que disciplina a atuação das Comissões Parlamentares de Inquérito, e dá outras providências. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº. 17/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que disciplina a atuação das Comissões Parlamentares de Inquérito, e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 18/06, de autoria da Comissão Executiva, que inclui Artigo na Lei Municipal nº. 1774, de 31 de março de 2004, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal e institui o Plano de Cargos e Salários do Poder Legislativo Municipal da Lapa, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº. 18/06, de autoria da Comissão Executiva, que inclui Artigo na Lei Municipal nº. 1774, de 31 de março de 2004, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal e institui o Plano de Cargos e Salários do Poder Legislativo Municipal da Lapa, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 18/06, de autoria da Comissão Executiva, que inclui Artigo na Lei Municipal nº. 1774, de 31 de março de 2004, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal e institui o Plano de Cargos e Salários do Poder Legislativo Municipal da Lapa, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 18/06, de autoria da Comissão Executiva, que inclui Artigo na Lei Municipal nº. 1774, de 31 de março de 2004, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal e institui o Plano de Cargos e Salários do Poder Legislativo Municipal da Lapa, e dá outras providências. Livre a palavra para 2ª discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que os colegas Deputados aqui os honram com a sua presença, a Lapa fica alegre e feliz e reconhece os seus trabalhos a nível de Estado do Paraná. Esse é mais um passo nesse projeto muito importante, essa Legislatura passada e essa Legislatura



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata n° 2.836

Fl. 03

tem por objetivo aprimorado o processo Legislativo e o Presidente junto com a Comissão, traz na noite de hoje a votação de mais essa regulamentação de funcionamento do Poder Legislativo Municipal, isso é muito importante e torna mais clara os atos aqui, é fazendo um alinhamento com a Legislação Federal, Estadual e Municipal, então o voto será favorável da mesma maneira dos projetos anteriores. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei n°. 18/06, de autoria da Comissão Executiva, que inclui Artigo na Lei Municipal n°. 1774, de 31 de março de 2004, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal e institui o Plano de Cargos e Salários do Poder Legislativo Municipal da Lapa, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo n°. 19/06, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, que concede Título de Cidadã Benemérita do Município da Lapa, Pr, a Senhora Tereza Baggio Gemin. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar agradecendo a presença dos Deputados Natálio Stica e Ângelo Vanhoni, para os Vereadores desta Casa é uma honra recebê-los dois deputados do calibre de Natálio Stica e de Ângelo Vanhoni nessa Sessão, muito obrigado de coração pela presença e todos os seus amigos lapeanos. Quer iniciar pedindo desde já o apoio dos Vereadores para esse Título de Cidadã Benemérita da Lapa para a Senhora Tereza Baggio Gemin. A dona Tereza, para quem não conhece é a Dona Cecília Gemin que pede com a permissão dos Vereadores e dos Deputados para ler o seu histórico. A Dona Tereza Baggio Gemin, nasceu no dia 31 de julho de 1906 na Colônia Wirmond, conhecida como Colônia São Carlos, a sexta filha de João Baggio Neto e Valentina Cavallin, imigrantes italianos que aqui chegaram em 1889. A menina foi registrada em cartório com o nome de Tereza, a sua avó gostava muito do nome Cecília e pediu que a criança fosse batizada com esse nome e assim aconteceu. A partir daquele momento o bebê passou a ser chamado e conhecido por todos como Cecília que somente soube chamar-se Tereza por ocasião da utilização de seus documentos oficiais quando já em idade adulta. Cecília frequentou a escola primária conhecendo as primeiras letras na Colônia e aprendendo a língua portuguesa para facilitar a comunicação com brasileiros, pois em sua casa a língua praticada era a língua italiana. Passou sua infância, adolescência e juventude participando dos trabalhos domésticos, agrícolas e ajudando sua família na preparação da farinha de mandioca e polvilho na fábrica que seu pai possuía na Colônia. Herdou de seus antecedentes o gosto pelos trabalhos sociais e muito jovem já participava de atividades em prol da comunidade, principalmente as ligadas à igreja. Muito jovem já achava que cada um deveria contribuir na medida de suas possibilidades, mas que cada compromisso assumido deveria ser cumprido. Em 30 de janeiro de 1926 casou-se com Francisco Gemin na Igreja Matriz de Santo Antonio. O casamento civil realizou-se nas dependências onde hoje funciona a Câmara Municipal da Lapa. Entremeou sua vida de casada residindo na Colônia São Carlos e em várias serrarias situadas no interior do Município da Lapa. Nessas localidades nasceram seus oito filhos. Ficou viúva muito jovem, com apenas 38 anos e pelas dificuldades em residir no interior com seus filhos muito pequenos, transferiu-se para a cidade a fim de encontrar melhores opções de vida. Trabalhando muito para proporcionar à família o sustento de cada dia, ainda encontrava tempo e disposição para desenvolver trabalhos voluntários em favor dos mais necessitados preocupando-se com a sorte dos outros e pelas causas de interesse social, religioso e comunitário. Muitas vezes a sua necessidade era maior que dos outros, porém sempre achou que ao doar sua energia e generosidade, seu desejo de ajudar, de colaborar, de compartilhar alegrias, de aliviar sofrimentos, de melhorar a qualidade de vida em comum, superava todos os obstáculos de sua vida. Os benefícios que o trabalho lhe trazia a protegia em tempos de crise tornando-a mais feliz e melhor. Dedicou 38 anos de sua vida participando das atividades do Dispensário São Benedito trabalhando ao lado das assistidas na confecção de agasalhos feitos com retalhos de tecido e lã. Foi condecorada pelos relevantes serviços prestados às obras assistenciais em 1989 por ocasião de seu jubileu de prata na instituição. Seu trabalho foi sempre uma expressão de fraternidade e solidariedade motivado pelo desejo de melhorar a comunidade ou de auxiliar as pessoas que muitas vezes



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 04

nem conhecia. Destacou-se pelo seu trabalho na Igreja Católica junto ao Apostolado da Oração sendo membro de destaque nas atividades ali realizadas. Foi reconhecida em 1993 pela Associação Comercial e Industrial da Lapa pelo exemplo de vida como mãe. Em 1994 foi personalidade destaque das entidades beneficentes da cidade pela Câmara Junior da Lapa. Sempre achou que seu trabalho deveria ser utilizado menos para amenizar situações de carência e mais no sentido de aprofundar mudanças positivas em direção a uma maior igualdade de oportunidades. Em 1999, reconhecendo seu exemplo de vida e trabalho foi homenageada pela Associação Comercial, industrial e Agropecuária da Lapa e a Gazeta da Lapa. Pela Associação dos Trevisanos no Mundo em 2002 foi condecorada como símbolo de fidelidade e amor aos valores de origem. Seu trabalho foi sempre um exemplo cívico de amor ao próximo e uma prova real que não é preciso pedir licença a ninguém antes de começar a agir. Quem quer, vai e faz como está escrito no livro de Eclesiastes. "Semeia de manhã cedo a tua semente, e de tarde não deixes ociosas as tuas mãos porque não sabe qual das coisas terá êxito Se esta ou aquela ou se ambas serão igualmente boas". Hoje quando completa seu centésimo aniversário, quando suas pernas quase não a sustentam mais e suas mãos não são capazes de segurar a linha para realizar seu trabalho manual, carrega consigo a experiência que adquiriu através das atividades que desempenhou durante este século de vida, experiência essa que a faz dizer: "somente através da dedicação ao próximo, a criatura humana se realiza plenamente a si mesma. Este então é um pouco da história da Dona Cecília que no dia trinta e um de julho completará cem anos de vida, e esta Casa com toda a certeza já falou com os Vereadores, falou com o Presidente já está na agenda tem certeza dos Vereadores irão entregar esse Título de Cidadã Benemerita para Dona Cecília por tudo aquilo que ela fez pela Lapa, por tudo aquilo que ela realizou pelos menos favorecidos do Município e não tem dúvida que essa entrega será no Theatro São João aonde já pediu para o Presidente a pedido também dos familiares porque hoje com cem anos de idade a Dona Cecília tem que evitar as escadas, ouvia agora já foguetes sendo estourados imagina que seja pela aprovação que os Vereadores darão nesse Projeto de Decreto Dezenove que com toda a certeza será um orgulho para este Vereador e será um orgulho para muitos lapeanos que conhecem a Dona Cecília Gemin. Então conta com o apoio de todos os Vereadores. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que não poderia deixar de usar a palavra para parabenizar o Vereador Vilmar por essa atitude, por esse excelente Projeto que não só homenageia a Dona Cecília, mas como toda a Colônia Italiana a qual faz parte nessa cidade, a tia Cecília irmã da avó Maria, irmã também da tia Ema que é mãe da ex-vereadora Valentina que também é irmã do tio Carlos pai do Baggio amigo Antonio Carlos Baggio que também é irmã do tio Frederico pai do sogro do Vereador Marcão. Então o Vereador Purga teve uma felicidade imensa em elaborar esse projeto que tem certeza será aprovado por unanimidade e prestam uma homenagem a toda Colônia Italiana reverenciando essa pessoa que no seu centenário pode ter essa dívida de uma homenagem de toda uma cidade por conta de tudo o que fez, então Vereador Purga parabéns mais uma vez, seu voto será favorável com louvores. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 19/06, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávoro, que concede Título de Cidadã Benemerita do Município da Lapa, Pr, a Senhora Tereza Baggio Gemin, colocado em 1ª. votação nominal sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 19/06, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávoro, que concede Título de Cidadã Benemerita do Município da Lapa, Pr, a Senhora Tereza Baggio Gemin, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 19/06, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávoro, que concede Título de Cidadã Benemerita do Município da Lapa, Pr, a Senhora Tereza Baggio Gemin. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 19/06, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávoro, que



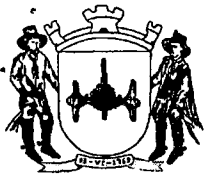
# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 05

concede Título de Cidadã Benemerita do Município da Lapa, Pr, a Senhora Tereza Baggio Gemin, colocado em 2ª. votação nominal sendo aprovado por unanimidade. O Presidente João Renato disse que como forma de homenagem também a Dona Cecília deixa convocada a Sessão conforme entendimento com o Vereador Vilmar para dia trinta e um de julho no Theatro São João, apenas definir o horário. Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº. 02/06, de autoria da Comissão Executiva, que altera a Redação do Artigo 2º da Resolução nº 13/03, e dá outras providências. O Presidente João Renato passou a Presidência da Sessão, ao Vice-Presidente Vereador Leandro Borges. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que o Projeto de Resolução de autoria da Comissão Executiva o dois dois mil e seis ele é uma continuação do Projeto de Lei dezoito dois mil e seis, quando Vereadores no uso das funções Administrativas da Câmara a cada dia que passa, vão aprendendo mais e no momento é uma forma e no outro momento logo ele passa. Quando foi criado o quadro único de Servidores desta Casa, no ano de dois mil e três ele previa uma progressão do funcionário efetivo a cada três anos e que ele teria uma avaliação a cada seis meses, mas isso confessa é uma coisa que está dando um problema muito grande dentro do Departamento Pessoal e dentro até mesmo da Contabilidade, então acharam por bem depois de consultar os Vereadores, a Assessoria Jurídica, a Contabilidade de deixarem que o estágio probatório por o período de três anos normal, só que a avaliação de desempenho ao invés de acordo com o artigo segundo de seis meses que ele seja feito a cada quatro meses, para que possam avaliar mais seguidamente os funcionários e também para que os funcionários sejam merecedores daquela progressão que é prevista no Estatuto dos funcionários. Então só uma explicação aos Vereadores principalmente aos da platéia com relação ao Projeto dezoito que passou sem justificativa e esse Projeto de Resolução dois dois mil e seis que é única e exclusivamente uma parte interna da Câmara que sem sombra de dúvida oferecerá uma melhor avaliação de desempenho aos servidores. O Vice-Presidente Vereador Leandro Borges devolveu a Presidência da Sessão, ao Presidente João Renato e também agradeceu a presença dos Deputados Stica e Ângelo Vanhoni nesta Casa de Leis hoje. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Resolução nº. 02/06, de autoria da Comissão Executiva, que altera a Redação do Artigo 2º da Resolução nº 13/03, e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Leandro Borges, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Resolução nº. 02/06, de autoria da Comissão Executiva, que altera a Redação do Artigo 2º da Resolução nº 13/03, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº. 02/06, de autoria da Comissão Executiva, que altera a Redação do Artigo 2º da Resolução nº 13/03, e dá outras providências. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº. 02/06, de autoria da Comissão Executiva, que altera a Redação do Artigo 2º da Resolução nº 13/03, e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº. 32/06, de autoria do Executivo Municipal, que Propõe Contratação de Crédito com a Agência de Fomento do Paraná S.A., para os fins que especificam. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº. 32/06, de autoria do Executivo Municipal, que Propõe Contratação de Crédito com a Agência de Fomento do Paraná S.A., para os fins que especificam, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Lei nº. 32/06, de autoria do Executivo Municipal, que Propõe Contratação de Crédito com a Agência de Fomento do Paraná S.A., para os fins que especificam, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº. 32/06, de autoria do Executivo Municipal, que Propõe Contratação de Crédito com a Agência de Fomento do Paraná S.A., para os fins que especificam. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que com a chegada do Projeto número trinta e dois nesta Casa de Leis, deram mais uma vez um exemplo de democracia e também de dizer que



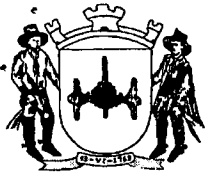
# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 06

na Lapa se faz uma política e se faz uma oposição coerente que aqui não se faz politicagem, não se faz nada que prejudique o Município, Vereadores considerados da oposição e que diz sempre que são do grupo independente, tudo aquilo que é pelo desenvolvimento do Município como esse Projeto operação de crédito no limite de até cento e vinte mil para o corpo de bombeiro da cidade da Lapa, quando o Presidente ontem lhe ligou e que até por sugestão que haveria segundo a Presidência a necessidade de se convocar uma Sessão Extraordinária para quarta-feira às sete e meia ou para quinta-feira às sete e meia da manhã, disse porque não incluïrem na Ordem do Dia, então o Presidente entrou em contato com todos os Vereadores, foi aceito que fosse colocado na Ordem do Dia, assinaram o Projeto e isso demonstra aqui que estão fazendo uma política séria, uma oposição responsável e uma política como diz de responsabilidade. Então vota a favor do Projeto e todos os Projetos que tiverem a necessidade e que tiverem prazo para serem votados jamais os do PMDB vão fazer com que a matéria seja prejudicada, é favorável e tem que ser favorável a esse Projeto, o corpo de bombeiro sabe, tem hoje aqui um caminhão um Chevrolet vermelho o salchichão como é chamado, numa precariedade que hoje está atendendo aí o Município com a estiagem que estão tendo, está sendo abastecido aqui na Sanepar o caminhão e levando essa água para as comunidades do interior e tem também um outro caminhão da Defesa Civil e precisam claro cada vez mais, tudo aquilo que vier para a segurança e para proteção das famílias lapeanas terão que ser favorável é favorável e vota a favor do Projeto. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que gostaria de registrar a importância desse projeto uma vez que ele salvará vidas na cidade, fundamental importância é aprovarem hoje por unanimidade e lembrar que o Prefeito Miguel Batista, tem dado passos importantes no Município da Lapa, vejam os calçamentos, vê hoje assinando as noventa casas populares, vê esse Projeto estruturando a segurança na Lapa, enfim, as estradas rurais que melhoraram barbaridade do começo do ano para cá, então quer aproveitando mais um projeto realizado, deixar o reconhecimento do trabalho do Poder Executivo e da sua equipe, também que tem com certeza conseguido junto com o Governador do Estado grandes obras e muitas verbas para o Município, deixa ponto positivo e seu voto favorável. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que bem lembrado Vereador Purga dos Vereadores da oposição de formando um grupo de cinco Vereadores, mas oposição saudável, oposição boa daquilo que é certo para a cidade da Lapa. O Vereador Cavalini bem, lembrou que as coisas, os projetos estão saindo na cidade da Lapa graças não podem deixar de lembrar ao ex-prefeito Furiatti, que colocou os projetos em andamento no mandato dele senão nada seria possível hoje e nada sairia, já lembrou em Sessão passada dos projetos que o atual Prefeito vai deixar de herança para o próximo Prefeito, porque pegar uma carruagem andando, tocando o cavalo na estrada é fácil, agora pegar uma picada meio fechada com uma foice sem fio no linguajar de caboclo do mato é complicado. Acha que o Prefeito atual está deixando muito a desejar, projetos até agora não viu nenhum, a herança do Prefeito Miguel Batista, para o próximo Prefeito terá que ser bem vista, bem lembrada aí sim poderão dar os parabéns para ele da herança que ele vai deixar para o próximo Prefeito. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Lei nº. 32/06, de autoria do Executivo Municipal, que Propõe Contratação de Crédito com a Agência de Fomento do Paraná S.A., para os fins que especificam, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº. 33/06, de autoria do Executivo Municipal, que Autoriza o Executivo Municipal a efetuar Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento do Município de Lapa, para o Exercício de 2006. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto dizendo que tendo sido aprovado então a operação de crédito é necessário agora que se aprove a abertura do crédito adicional especial no valor de cento e vinte mil reais para construção da sede do corpo de bombeiro, quer parabenizar nesse momento o Prefeito Municipal por ter enviado a esta Casa esse Projeto e o seu trato que tem tido com o Estado do Paraná, é bem verdade que tem um embaixador da Lapa junto ao Governador Requião e discorda das palavras do Vereador Marcão, quanto a que não tem projetos em andamento. Hoje o Prefeito assinou cem casas populares, foi



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 07

anunciado uma liberação de recursos federal do ginásio de esportes, fugindo um pouquinho do assunto depois retornará, e demais obras que estão sendo executadas, então quer parabenizar o Executivo, agradecendo aqui o Deputado Estadual Natálio Stica sempre tem ajudado o Prefeito e são inúmeras as obras que essa Gestão irá apresentar, no decorrer da Sessão gostaria de fazer uso da palavra. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Lei nº. 33/06, de autoria do Executivo Municipal, que Autoriza o Executivo Municipal a efetuar Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento do Município de Lapa, para o Exercício de 2006, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Leandro Borges, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Lei nº. 33/06, de autoria do Executivo Municipal, que Autoriza o Executivo Municipal a efetuar Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento do Município de Lapa, para o Exercício de 2006, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº. 33/06, de autoria do Executivo Municipal, que Autoriza o Executivo Municipal a efetuar Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento do Município de Lapa, para o Exercício de 2006. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº. 33/06, de autoria do Executivo Municipal, que Autoriza o Executivo Municipal a efetuar Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento do Município de Lapa, para o Exercício de 2006, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª Parte o Anteprojeto de Lei nº. 25 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício de 2007, e dá outras providências. Constando em 2ª parte da Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 25/2006 de autoria do Executivo Municipal que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias em conformidade o artigo cento e cinquenta e quatro, parágrafo primeiro do Regimento Interno, o Presidente João Renato consultou se tem alguma Emenda ao Projeto, não havendo protocolado nenhuma Emenda e o prazo encerrando se hoje na terça-feira próxima ele fará parte da Ordem do Dia para ser deliberado, tendo em vista terem o prazo para isso. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento Verbal do Vereador Marco Bortoletto que seja enviado Votos de Congratulações ao ex-prefeito e ex-presidente desta Casa ex-vereador Sérgio Leoni pela sua matéria publicada no Jornal Gazeta da Lapa, com referência aos quarenta anos da morte de Octávio José Kuss. Indicação Verbal do Vereador Cavalini solicitando calçamento na Rua Ângelo Caus. Requerimento do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos que seja enviado as cartas ao Governador Roberto Requião, ao Secretário de Segurança Pública, Senhor Luiz Fernando Ferreira Delazari e para o Comandante Geral da PMPR, Cel. Nemésio Xavier de França Filho. Indicação do Vereador Marco Antonio Bortoletto solicitando ao Senhor Prefeito Municipal que sejam realizadas melhorias na Rua Santo Antonio, no Bairro Antena. Indicação do Vereador Leandro Borges da Silveira solicitando ao Chefe do Executivo Municipal reparo em caráter de urgência da Estrada do Contestado, localizada neste Município, sentido Balsa Nova, com o seu alargamento. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. O Presidente João Renato disse que tem uma proposta a fazer aos Vereadores, o tempo é dez minutos e mais cinco em Comunicações Parlamentares para cada Vereador, talvez permitissem quinze minutos para qualquer um dos Vereadores e após o Grande Expediente suspendessem as Lideranças até mesmo para terem um tempo de ouvir as visitas e até mesmo para que possam se for do interesse dos Deputados que proporcionem um bate papo, algumas coisas de bem dos seus mandatos que possam expor para a população lapaense, então embora não seja regimental, mas o acordo é o que solicita, não vão ter prejuízo de tempo, mas falar dez e mais cinco é diferente de falar quinze direto, porque vai suscitando outros assuntos paralelos, alguém apresenta algum óbice, então solicita a inscrição junto ao segundo Secretário Vereador Dirceu sendo que cada Vereador terá o prazo de até quinze minutos para falar uma única vez, nessa Sessão. Dando início

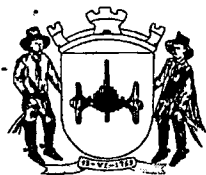


## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata n° 2.836

Fl. 08

as inscrições para o Grande Expediente, manifestaram-se os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Marco Antonio Bortoletto, Vilmar C. Fávaro e Marco Antonio Ferrari Ramos. Com a palavra o Vereador Juciel disse que soube hoje que o Prefeito assinou lá a liberação das casas populares se não se engana são oitenta e nove, noventa um bom número, pediu ao líder do Prefeito o Vereador Marco por gentileza ver a possibilidade da Secretaria que for responsável para fazer o cadastro para decidir quais vão essas famílias e que venha esclarecer para os Vereadores aqui na Câmara para saberem para ficar uma coisa transparente porque logo o povo vai começar a perguntar para os Vereadores daí fez sua inscrição quer sua casa como é que é, como que vai ser, então se vai ser a Secretaria da parte do social Desenvolvimento Social que venha aqui esclarecer de forma assim espontânea para ficar transparente e que acompanhem esse cadastro e quem vai ser beneficiado com essas casas, os critérios, o que vai pagar por mês, o tamanho da casa, esses detalhes aí para que não precisem fazer esse requerimento, um convite e aí pede a interferência do Vereador Marco para articular esse bate papo aqui depois do recesso. Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer neste momento registrar essas visitas ilustres e dizer se o Presidente se sente emocionado ao ladeados pelos Deputados, também tem esse direito, embora esteja na frente teve uma boa experiência na sua vida, uma experiência positiva em mil novecentos e setenta e sete morava em São Paulo, naquele tempo nascia os movimentos naquela grande capital, tiveram a oportunidade de vivenciar junto Gushiken do Sindicato dos Bancários, junto com alguns operários da região de Osasco, oeste da cidade de São Paulo, movimentos que lhe abriram espírito para a discussão socialista, para a discussão capitalista, para as questões de comportamento humano e de evolução humana e foi fundamental importância o nascimento naquelas dezenove tendências do Partido dos Trabalhadores naquele momento, são testemunhas desse nascimento e sabem historicamente a importância que foi isso para o povo brasileiro e para aquela sociedade que nascia, para aquele jovem como este Vereador que tinha dezessete anos naquele momento que nascia em meio aquele fervor até mesmo na prisão do Luiz Inácio Lula da Silva que teve a interferência do Presidente do PMDB Doutor Ulisses Guimarães. Então não que tivesse acompanhado de perto, mas viviam aquilo ali o Sindicato dos Bancários junto com o Gushiken que era o representante legal na época e foi um aprendizado muito grande, depois quando que veio para o Paraná viu o PT muito devagar aqui no Estado do Paraná, ele nascia muito devagarzinho porque aqui ainda existia uma resistência com relação ao pensamento de uma movimentação sindical, essas coisas todas, de acordo com que ia caindo aqueles que vai dizer que chamavam de pelegos na época os sindicatos e entrando num sindicato mais combatido de menos de resultados e mais combatido, viam adentrar também no Paraná o Partido dos Trabalhadores e naquela ocasião na greve de noventa e seis faziam naquela época naquele movimento um grande avanço com relação ao Partido dos Trabalhadores porque naquela época fundaram o partido lá em Umuarama no qual foi Vice-Presidente e o Osni do Banco do Brasil pegou a Presidência, tocou depois os elegeram ele Vereador e teve toda aquela história que se conhece até hoje. Então de forma que também fica muito emocionado de tê-los aqui hoje, que representam para os Vereadores hoje principalmente para este Vereador, todo esse histórico que viveu lá em São Paulo, aqui no Estado do Paraná, no Norte, Noroeste e depois evidentemente que com o passar do tempo as discussões filosóficas também foram mudando o pensamento e foram mais para um socialismo mais brando. Hoje estão no PDT, o socialismo democrático mais brando, mas que apenas diverge filosoficamente, porque o que querem é o bem estar da sociedade, por isso Stica e Vanhoni além dessa alegria de estar aqui é evidentemente que tem algumas críticas a fazer do Governo não tenha dúvidas com relação principalmente as estruturas, principalmente ao desenvolvimento da estrutura física do País com estradas e viadutos, enfim, aeroportos essas coisas assim, mas que é inegável o avanço que teve na questão social, é inegável os avanços que tiveram na questão da educação, por exemplo, trabalha ao lado de um educador aqui o Professor Juciel, também trabalha com a educação e sabem esse avanço que está tendo, então em meio a crítica que também reconhecem o grande



## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 09

trabalho da equipe do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pediria aos Deputados que pensa que depois desse relatório da ONU onde terão mais de quarenta milhões de pessoas sofrendo nas favelas brasileiras com índice de convivência humana muito difícil, solicitaria um repensar na questão não diria do controle natalidade, mas gostaria que os Deputados levassem até o Presidente, os Ministros pelo menos um planejamento familiar mais consistente, mais realista para que o povo não sofra tanto com o excesso de população aglomerada nos grandes centros do País. Tiveram aqui na Lapa quando chegou aqui a dezessete anos atrás uma missão muito grande, um dos colegas do IAP falou Cavalini vai para uma cidade que faz parte do corredor da fome e infelizmente naquela época, e objetivo de trabalho do Instituto Ambiental do Paraná foi sem dúvida a palavra sustentabilidade, a Lapa tinha segundo os historiadores trinta por cento de campo nativo e setenta por cento de floresta nativa em vários estágios de desenvolvimentos e hoje estão com sessenta por cento dos trinta aberto de campo mais trinta que foi da ação antrópico e quarenta de reserva legal, o Código Florestal pede vinte, estão com quarenta então está razoável, pode dizer que está bom, algumas áreas críticas outras já recuperadas e muitas áreas a recuperar e diante disso dessa postura de trabalhar com a sustentabilidade dentro do IAP puderam então ajudar o Município na abertura de estradas, estourando pedreiras, fazendo pontes, enfim, procuram estruturar o interior da melhor maneira possível no aspecto de desenvolvimento, casando evidentemente com a preservação de eco sistemas naturais, mas quer dizer para firmar com os Deputados um compromisso que ao mesmo tempo que criticam o Governo em alguns aspectos evidentemente, principalmente na questão de infra-estrutura, mas reconhecem a questão social, a importância que é o Partido dos Trabalhadores no desenvolvimento do pensamento humano brasileiro o processo de desenvolvimento até civilizatório isso foi muito importante e acima de tudo na educação também estão tendo um avanço muito grande, então quer nesse momento de encerrar deixar um forte abraço aos companheiros, aos nobres Deputados. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que nada melhor que uma Sessão abrilhantada por dois Deputados para prestar uma homenagem a um ex-prefeito, pai de uma ex-presidente da Câmara nesta Casa a Dona Calcida. Os quatro anos de mandato que marcaram o seu Távico foram dos mais profícuos eficientes períodos da história político administrativa da Lapa, não obstante multiplicidade de dificuldades que teve que enfrentar iam desde a falta de recursos financeiros e humanos até a imensidão do Município que governava. Compreendia então a Lapa também os Municípios de Antonio Olinto, Contenda e Quitandinha, vejam a extensão que era esse Município, dentro da prioridade do atendimento do interior seu Távico conseguiu realizar a proeza de adquirir duas motoniveladoras com as quais revolucionou a conservação de estradas, serviços esses feitos então com enxadas e picaretas e pelos próprios munícipes na época. Também conhecia na realidade a economia lapaense e suas potencialidades, conseguiu que o Ministério da Agricultura contemplasse a Lapa com um posto agropecuário que grandes benefícios trouxe ao setor agrícola e pastoril até hoje base da economia, para isso comprou e doou ao Governo Federal uma área de cento e vinte seis alqueires no Passa Dois, onde os grandes problemas que a cidade enfrentava naquele tempo era deficiência no abastecimento de água, cujo serviço era executado pela Prefeitura para resolver essa situação construiu no Alto da Lapa um sistema de captação em recalque para reforço do reservatório existente ainda naquela época e assim resolvendo os problemas das comunidades suas iniciativas importantes, cumpriu condignamente seu mandato revelando-se um excelente e probo administrador público. Depois foi ainda por duas vezes Vereador no tempo que essa função não era remunerada, mil novecentos e cinquenta e um a mil novecentos e cinquenta e cinco e mil novecentos e cinquenta e nove a mil novecentos e sessenta e três e também foi Presidente da Câmara, juntamente com seus familiares colaborou com entidades sociais, filantrópicas, religiosas principalmente em apoio ao Monsenhor Henrique Falarz quando da construção do Santuário de São Benedito. Faleceu no dia vinte de junho de mil novecentos e sessenta e seis, portanto, fazendo quarenta anos no dia de hoje, depois de pertinaz enfermidades em sua residência situada na rua em que hoje tem o seu nome, sempre rodeado de



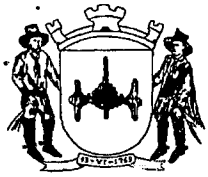
# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 10

familiares e amigos. Então é uma singela homenagem que este Vereador faz em nome do Poder Legislativo Municipal que fique constado nos anais desta Casa com a presença de dois Deputados que disse o Vereador Purga do calibre do Deputado Natálio Stica, do Deputado Ângelo Vanhoni e que esta Casa pelo menos lembre o que Tavico Kuss fez naquela época, coisas que talvez hoje sejam difícil de serem feitas por um administrador. Gostaria também de comunicar o Deputado Stica depois na seqüência irão conversar. Estiveram dois anos atrás na Secretaria de Meio Ambiente aonde junto com a Lia Márcia então Secretária apresentaram esse projeto o Deputado estava junto e infelizmente não conseguiram localizar o projeto nem na Prefeitura e nem na Secretaria, conseguiram então através do Elói Fávoro seu tio, que lhe passou a cópia do projeto encaminhou ao Departamento de Planejamento da Prefeitura ~~está~~ reunindo documentação e deverão entregar, só não sabem se entregam solicitação através da Petrobrás, mas irão conversar com o Deputado na seqüência. Quer dizer também que nesse terceiro mandato juntamente com os Vereadores que aqui lhe acompanharam, é comum que às administrações façam um planejamento, pleiteiem determinadas obras e que não consigam concluí-las e conseqüentemente na seqüência os administradores as obras irão sendo realizadas. Na primeira Gestão do Prefeito Miguel Batista algumas obras também ficaram, lembra-se bem da questão da pavimentação da Vila São José, aonde estiveram com o Vereador Vilmar Fávoro no Gabinete do Secretário Lobomir Ficinsk, aonde não iria sair a Vila São José, aí com muito trabalho foi substituído uma estação de recalque que a Sanepar iria dispensar o recurso em troca viabilizou a pavimentação da Vila São José que foi feita no Governo anterior do Prefeito Paulo Furiatti e conseqüentemente algumas obras que não puderam ser elaboradas na Gestão do Paulo Furiatti estão sendo concretizadas agora e hoje fica contente como o Vereador Juciel os colocou as casas populares, mais a liberação do ginásio de esportes, a Avenida Juscelino Kubitschek, água encanada para mais oito localidades no interior e diversas ruas a serem pavimentadas, portal da cidade, então são obras que não importa se é Miguel ou é Furiatti ou é Joacir ou quem fez, importa que o povo da Lapa vai receber essas obras e ele saberá dar valor, reconhecer quem está trabalhando realmente em prol da população lapaense. Então quer dizer ao Vereador Marcão que entende a sua colocação, mas também pergunta se as casas populares poderiam ser feitas na Gestão anterior, bem como a Avenida Juscelino Kubitschek, porque o Prefeito Paulo Furiatti que era tão amigo do Governador não conseguiu realizá-las, então hoje diz que é o empenho da Administração, empenho daquelas pessoas que estão trabalhando ali juntamente com Deputados que tem amor pela cidade independente de cor partidária está buscando, então o reconhecimento às pessoas que trabalham no Município e que estão aqui brigando e não tirando proveito particular. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que apenas para lembrar que esse projeto que o Vereador Marco Bortoletto está encaminhando junto ao Deputado Stica do meio ambiente ele além de preservar uma área de risco, uma área que tem muita pressão humana em seu entorno ele é de fundamental importância para aumentar a cota de ICM ecológico no Município, então parabéns aos que estão encaminhando porque vai dar frutos em dinheiro também para a Lapa, além de preservar a cidade. Continuado o Vereador Marco Bortoletto disse que também não podia deixar de registrar aqui o Vereador Vilmar fez uma homenagem ao povo da Colônia São Carlos, dentro de em breve deverá ser inaugurado o sistema de água encanada, o qual teve a colaboração do Deputado Natálio Stica também os ajudou muito e já fazem praticamente mais de dois anos que está sendo lutado para realização dessa obra, inúmeros projetos que não vai nem citar para não tomar o tempo, mas quer dizer que o importante é que a comunidade da Lapa receba as melhorias e na hora da eleição eles saberão reconhecer, porque acha se o trabalho deste Vereador não tivesse sido reconhecido não estaria aqui por seu terceiro mandato. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que hoje teve a satisfação de participar no Museu Oscar Niemeyer da escolinha de governo como é chamado e teve a oportunidade de presenciar a assinatura do convênio de noventa casas populares que a Lapa vai receber na Rua Amazonas próximo ao amigo João Deda e que esse Governo pensava hoje até quando o Vereador Juciel lhe dizia que o Deputado Stica



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 11

estaria presente na Sessão, na sua volta de Curitiba pensava o Deputado Stica foi o Deputado líder do Governo Requião na Assembléia Legislativa, vinha pensando depois dessa assinatura como é fácil falar de um Governo, como o Governo Requião, como é fácil contar um pouquinho para cada pessoa, que conversa dos programas sociais do Governo como disse o Vereador Cavalini diferença que deu no social do Brasil, no social do Estado do Paraná. Então sabe das dificuldades de um líder de Governo contentar uma bancada ou de defender um projeto, porque tem pessoas que sabem que não estão contente com o leite das crianças, por exemplo, tem pessoas que não estão contente com esse programa porque nunca foram engraxate, nunca deram valor, nunca foram um sorveteiro como foi do Zarur que tinha que vender o dolé para se poder comprar o pacote de leite, hoje o Governo está oferecendo para a população é um programa excelente que implantado no Governo Estadual, então outras medidas pensava hoje quando via prefeitos de General Carneiro, São Mateus do Sul, Mallé, Paula Freitas, União da Vitória e o Prefeito da Lapa presente, disse nota a diferença de Governo quando todos estavam lá para assinar a maioria casas populares no caso da Lapa essas noventa, caso de Antonio Olinto quinze, caso de Paula Freitas suas vinte e cinco casas, vê a diferença do Governo anterior que fazia as casinhas para cobrar o pedágio e o Governo do Requião que faz a casa para dar uma morada digna as pessoas bem lembrado pelo Vereador Juciel que se enquadrarem nos requisitos do convênio vão ser beneficiadas, essa é a diferença de Governo que só não vê quem não quer, governo anterior fazia casinha para cobrar seis e quarenta como estão cobrando aqui na Lapa, o Governo Requião vai fazer casas para dar morada digna ao povo lapeano e ao povo do Paraná que esse programa, esses convênios hoje viu está sendo assinado por todos os prefeitos do Estado do Paraná, se não foi todos hoje, mas na seqüência vão ser assinado. Esse Governo que resgatou grandes empresas como a Sanepar, a Sanepar estava sendo entregue para os franceses que tinham uma minoria e que funcionários da Sanepar estavam a mercê dos franceses, hoje podem dizer que estão numa grande empresa, que tem o Plano de Cargos e Salários, que tem uma ordem diferente do Governo que era de cortar a água do povo, hoje a tarifa social está escancarada e aberta para todo o Estado do Paraná e na Lapa quando assumiram a gerência com duzentas famílias apenas beneficiadas, hoje podem dizer que tem mil seiscentas e noventa e duas famílias sendo beneficiadas com a tarifa social graças ao programa da tarifa social da água do Requião isso terão que reconhecer, terão que reconhecer também a luta que teve para resgatar a Copel que está dando um lucro espetacular para o Estado essa grande empresa aonde através dessa empresa é levado a luz para todos aonde hoje fica satisfeito de ver o povo lá da comunidade do Bonito, vindo dizer que tem sua luz ligada e tem a satisfação de dizer da Esteca que tem lá no Bonito o seu ranchinho teve o prazer de lhe ligar dizendo que esqueceu de uma sacola na Rodoviária onde tinha os focos, mas antes não tinha, antes era vela, era um lampiãozinho e hoje ela disse por favor deixou lá na banca do Joaquim a sua sacola, mas está os seus focos que quer por na sua casinha, isso é satisfação, então pensava como é fácil de um líder do Governo defender o Governo, mas ainda mais quando se trata de hospitais regionais que estão sendo feitos como é o caso da Lapa aonde. Tiveram a oportunidade de duas semanas atrás com os Vereadores Juciel, João Antonio, Leandro de fazer uma visita no hospital Regional São Sebastião aonde disse aqui que nesse hospital São Sebastião tem a ala "C" que já está pronta que duvida que tenham um atendimento de certos convênios que é pago mensalmente, esta ala está concluída e ficaram orgulhos do atendimento que deu o Diretor nomeado e defendido pelo Governo Requião pelo Deputado Stica o Tenente Coronel Lemos que está lá fazendo um grande trabalho, fica feliz também da pavimentação na rede de Governo que tem participado quando participava em Ponta Grossa, quando conversava com o Secretário Waldyr Puglesi de transportes quando falaram para ele da PR quatro dois sete, hoje vêem a PR que liga a Lapa até Campo do Tenente passa pela comunidade do Rio da Várzea vê ela sendo pavimentada, sendo refeita fica feliz por isso. Então outras e muitos outros programas que verem sendo implantados no Paraná pelo Governador Requião, então cada dia como disse que passa que está convivendo e acompanhando o trabalho



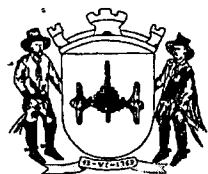
# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 12

do Governador Requião ficam felizes e sabem também que existe as falhas, as dificuldades como disse o Vereador Marco do Posto tem aqui uma coisa que tem conversado já com pessoas do Governo, mas que não estão conseguindo ainda, talvez com essa visita e com essa interferência que vão pedir consigam aqui na Lapa aumentar o contingente de policial, porque tiveram o posto do Mato Preto fechado, tiveram o posto da Cohapar fechado e tiveram também a não recomposição dos funcionários dos policiais que se aposentam no quadro efetivo da Polícia Militar, então é uma dificuldade diria que existe essa dificuldade da segurança em todo o Estado, mas que na Lapa terão que se preocupar com a Lapa, mas não podem ficar quietos mesmo sendo hoje do PMDB, não podem tapar o sol com a peneira aquilo que não está correto também terão que ter a coragem de falar e é essa coragem que o Vereador Marcão teve, agora é inadmissível como foi citado na sua carta para o Governador, a Polícia Militar sendo avisada e sendo vizinha de muro do posto citado não ter o atendimento, então terão que ver o que está acontecendo mesmo, agora o que precisam fazer é aumentar o contingente da Polícia Militar da Lapa urgente e precisam também fazer aquele tão sonhado posto da Polícia Militar do Paraná na Comunidade de Mariental aonde numa semana teve vários assaltos, vários pequenos roubos naquela comunidade, se tivesse lá talvez um posto policial talvez tivesse sido resolvido, como já foram na comunidade fizeram uma reunião e se comprometeram até e que estaria lá em breve um posto da Polícia Militar e que até hoje estão devendo para a comunidade. Então fica aqui essa satisfação de hoje estar pertencendo ao PMDB fica aqui os agradecimentos pelo apoio que tem dado ao Governo Requião a bancada de apoio do Governo lá na Assembléia Legislativa e parabéns pelo trabalho dos Deputados e agradece a todos os Vereadores pelo apoio que tem tido aqui nas apresentações dos projetos, das Emendas que tem apresentado. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que referente a sua carta ao Governador, ao Secretário Delazari e ao Coronel Xavier referente a polícia da Lapa em dois anos que é Vereador já teve a satisfação de estar no Gabinete do Deputado Natálio Stica falando desse assunto onde providenciou a visita ao Secretário Delazari onde ele mesmo se comprometeu em aumentar o efetivo da polícia, em fazer o posto da Polícia Militar no Distrito da Mariental e infelizmente não aconteceu. Acontece desvios dos fatos, mas o que está acontecendo na Lapa hoje chega a ser até revoltante ligar para o Comandante para o posto da Polícia Militar e saber que não vai ser atendido onde estão entrando na sua casa, batendo em seus funcionários, enfim, sérios fatos que estão acontecendo quebraram os bancos do pátio do Santuário São Benedito, atearam fogo no banco da praça na frente da farmácia do Artur, assaltaram o Aloiso kwiatkowski do mercado lá embaixo, assaltaram por três vezes o posto Estação e essa última vez o cara estava armado em posse de uma arma e disparou duas vezes, mas não saiu tiro na cabeça de uma pessoa que estava lá interno no estabelecimento na loja de conveniência. O tráfico na Lapa é aberto este Vereador que tem muitos funcionários na Lapa e muitos deles moram na Vila do Nosso Chão, Cohapar, vê aquilo abertamente nas esquinas hoje, a pessoa está dizendo não, mas está inventado, não é só terem o prazer ou desprazer de ir na vila e vê. Em conversa com uma mula vai dizer assim ele veio pedir serviço para ser motorista do seu caminhão está fazendo um serviço aí, mas daí começou a conversar explorar aquilo que ele estava fazendo, ele falou assim não, estava puxando, puxando é, está puxando, puxando o que dá três, quatro viagens para Curitiba recebe seiscentos reais por viagem para trazer tráfico para a Lapa, então uma cidade pequena onde todo mundo conhece pelo nome a pessoa, os policiais são conhecidos, hoje passam na rua o Carneiro, o Vinicius o fulano, e a polícia da Lapa na sua opinião e acha na opinião de muitas pessoas de bem da Lapa ela não existe mais. O Comandante deixou muito a desejar, o ex-comandante, o anterior dele também já foi um pouco mais, também já tinha deixado, esse infelizmente não fez nada e quando coloca uma carta dessa até tem medo porque vão começar a multar todo mundo porque o cara anda sem cinto, aquela senhora que saiu apressada de casa para ir buscar o aluno na escola esqueceu o documento como fizeram com uma senhora de idade de cinquenta e dois ano se não se engana ela indo buscar o aluno na escola, esqueceu o documento do carro, o policial fez com que ela deixasse o carro e fosse a pé em casa.

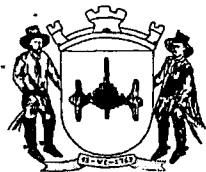


## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 13

ela deixou o carro na frente da loja da Eletromóveis e veio em casa buscar o documento para poder levar para o policial não multar, quer dizer uma pessoa de bem que está vista nos olhos não vai fazer o mau, a polícia faz isso, faz blitz para multar, tudo bem, acha é o direito tem que ser feito, tem que ser cobrado, mas infelizmente foi o bom tempo em que viam uma viatura na frente da Caixa Econômica, uma em frente o Sicredi ou em frente a Rodoviária e policiais andando na cidade, eles vinham no comércio fardados conversavam, foi não tem mais, acabou. Acha que o fato de não ter policiais na Lapa é um problema do comando que está dentro da cidade, se não tem homens ele tem que procurar o recurso, não vai aqui dizer que é culpa de Prefeito, acha que é culpa do comando mesmo, se ele vai derrubar uma árvore ele não tem uma moto serra ele tem que fazer no dente, então ele teria que fazer as coisas andar do jeito que poderia ser feito melhor, mas o fato desse posto, o posto de gasolina é seu todo mundo sabe. O funcionário perdeu uma vista, hoje foi comprovado a vista do lado direito foi perdida, eles deram tanto nesse rapaz que chega a ser, aí foi falar com o policial que estava lá o sargento não vai citar nome para depois não ter problema mais sérios com ele, ele falou assim é um qualquer, um qualquer não é um funcionário seu, e funcionário para este é seu filho, falou na cara dele isso e repete, funcionário que começa a trabalhar com este é pessoa de bem e que fica na sua empresa considera ele como filho seu, pode ser cobrador das coisas, exigente dentro da sua empresa, mas ele é considerado como um filho seu, falou para esse policial se fosse o seu filho ou fosse a sua esposa que vai chegar o ponto de mulheres jovens serem estupradas na cidade da Lapa se não acontecer alguma coisa de imediato nesse ponto, porque não adianta tampar as vistas dizer não isso aí, mas os marginais eles não são aquele cara de idade, eles são menores, dezesseis, dezessete, quinze anos, mas daqui três anos eles vão fazer o que se hoje eles estão a ponto atear fogo num banco, de chegar livremente e bater nas pessoas, então a preocupação é muito séria, queria deixar um apelo também aos Deputados que já escutaram o que Secretário leu. Outro assunto até que falou ali de uma maneira meio grosseira até quer pedir desculpas para o Vereador Marco Bortoletto, o fato de que o Prefeito atual não tenha feito os projetos, não viu projetos nenhum dele, é pura verdade acha que a pessoa tem que plantar para colher, o Prefeito Miguel Batista quando saiu da Prefeitura na época ele deixou uma dívida alta, quiseram tampar com a peneira, mas não conseguiram, o Prefeito que foi o Furiatti teve um trabalho para poder deixar a Prefeitura em dia, organizar a Prefeitura para que possa ter verbas para poder fazer os projetos e realmente vir a obra para a cidade da Lapa. O caminho foi aberto, picada está aberta, a estrada está aberta, os projetos estão sendo concluídos agora, seriam concluídos com certeza nessa legislação e não na anterior, porque os projetos tem um tramite, pode chegar um projeto lá e dizer assim quer que faça, não é assim, projeto tem que ser estudado, analisado, ver se tem a verba, ver se a verba mesmo realmente vai para a cidade, se a cidade tem condição de receber essa verba, até em questão de endividamento. A sua crítica e vai cobrar muito desse Prefeito, mas muito mesmo que é o seu serviço aqui é cobrar dele, fazer com que ele faça as coisas certa e não errada é que ele deixe a planta colocada e regada para que o próximo Prefeito só tenha o trabalho de cultivar ela e que a Lapa ganhe, o cidadão da Lapa ganhe, todos aqui querem que a Lapa cresça, que a Lapa desenvolva o que briga por causa disso, acha que a Lapa deu um grande passo com o Prefeito Furiatti, espera que o Prefeito Miguel Batista continue com esse passo enorme e que o próximo Prefeito sai dessa Casa de Leis e que tenha ali que só dar uma regadinha e cultivar a planta e que a cidade continue, então o que acontece, as críticas e vai cobrar mesmo talvez de uma maneira rude porque é meio grosseirão mesmo, é meio caboclinho ali da Fazenda dos Fórjos, mas é a sua maneira de falar, é a sua maneira tentar até às vezes se sente com raiva de ver a cidade quietinha no canto e não tendo um progresso que ela deveria ter, mas com certeza vão chegar, não nas maneiras de brigas, mas nas maneiras certas, corretas, como esse três milhões de reais que acha um absurdo, três milhões e duzentos e cinquenta e alguma coisa, porque duzentos e cinquenta e dois para jornal que acha que foi jogado no lixo durante o ano e três milhões de cargos de salários que pelas suas contas como empreiteiro daria para fazer oitenta e dois mil metros quadrado de



## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 14

asfalto ou então quatorze quilômetros numa rua de seis a sete metros, é essa coisa que terão que cobrar para não deixar o Prefeito não jogar o dinheiro pela janela, segurar esse dinheiro fazer com os funcionários da Prefeitura mesmo trabalhem, façam o seu compromisso, recebam um salário melhor, gostaria ver o Vereador Marco Bortoletto com três milhões na mão por ano com a vontade que tem e com a idade que tem e raça, honestidade o que faria pela Lapa em um ano com três milhões que hoje são jogados fora, aonde um Gerente Distrital que não faz patavina nenhuma, ninguém acha o cara em lugar nenhum lá na Mariental que é o ex-vereador Baíto ganha dois mil e quinhentos reais por mês, tem um tal de Pardal parece que no São Bento que ninguém acha o bicho, então são coisas que como Vereador tem que cobrar e fazer com que aconteça, a cidade através dos Deputados, claro com o apoio como Natálio Stica, chama de Natálio Stica porque considera como amigo do seu pai, esteve no seu Gabinete, declarou seu apoio naquela época, está brigando e vai brigar e vai apoiar, porque acha que as coisas tem que ser corretas. O Deputado Natálio Stica trouxe para a Lapa o que precisavam e está tentando trazer mais coisas, agradece pela sua perseverança pela cidade da Lapa, sabem que é lapeano, caboclinho ali que amassou barro ali na olaria, sabem do seu trabalho, quer deixar seu agradecimento sincero, pelo seu trabalho e pela cidade e principalmente pelo Sanatório São Sebastião porque tem muitos criticando, tem uma briga umas abelhas que não faziam nada lá e não trabalhavam lá, não queriam saber de trabalho, e agora eles estão brigando para tentar tirar o amigo Coronel lá que está fazendo um ótimo trabalho, queria agradecer a presença do Deputado Vanhoni acompanha seu trabalho, admira muito seu trabalho, não são do mesmo partido, mas quer dizer que admira muito a sua conduta, o seu trabalho, a sua honestidade dentro da política é por aí que o Brasil vai mudar. O Presidente João Renato disse querer fazer uns pequenos comentários sobre o dia de hoje no decorrer do dia quando entregaram a comunidade lapeana a ampliação e reforma das três unidades escolares do Município da Vila do Príncipe, do Passos Leoni e da Cohapar, onde tiveram a grata satisfação de quando do Passos Leoni um pouquinho antes o Prefeito recebendo o telefonema de Deputados Federais de apoio esta Presidência também recebeu telefonema do Deputado Íris Simões onde os deram a grata satisfação e a grata notícia e o comunicado que o complexo não vai chamar de ginásio de esportes porque quando fala ginásio de esportes existe uma interpretação muito ampla de repente fazem um ginásio de esportes com o nome e falta uma piscina térmica vão dizer que não é ginásio de esportes, vai dizer um complexo esportivo que vai ser construído, projeto esse já noticiado e mostrado aos Vereadores quando de uma das reuniões aqui na Câmara e também o portal da entrada da Lapa, verbas essas já empenhadas no Governo Federal, não podem deixar aqui nessa hora de registrar o agradecimento ao Deputado Federal Íris Simões do PTB, ao Deputado Airton Roveda do PPS, ao Deputado Max Rosenmann do PMDB e ao Deputado Sciarra do PFL, onde mostrando que a política tem jeito sim, quando não quiserem ser donos do Poder saber que o Poder emana do povo e para o povo deve ser revertido, numa coesão desses quatro Deputados apresentaram Emendas parlamentares individuais diante dos Ministérios e essas verbas foram empenhadas, agora há um outro trabalho que devem fazer que é da liberação do recurso, querem aqui também agradecer imensamente os Deputados Estaduais que os estão ajudando o Stica, quantas vezes como disse o Marcão que não é de seu partido, mais orgulha em dizer que é lapeano é seu amigo, não é nenhuma e nem duas vezes que fala nesta Casa de Leis que efetivamente é o Deputado lapeano, ao Justus que de uma forma ou de outra os tem ajudado, ao Neivo Beraldin que também tem os ajudado e dizer Vanhoni seja bem vindo nesse seletto grupo que tem a Lapa em seu coração. O Purga falava como é fácil falar das ações do Governo Requião, concorda todos principalmente aqueles Vereadores da Legislatura passada presenciaram na campanha até críticas que este Vereador fez ao Governo Requião porque naquele momento entendia que ele não era bom, e não foi bom para a Lapa, não vai falar das obras que o Requião tem feito em todo o Paraná onde ele divulga números a Gazeta do Povo diz que é um terço, onde faz isso, diz que não fez aquilo, vai falar da Lapa, Governador Requião um e seis meses do Governo Miguel Batista esse Governo que se dizia que era inimigo do Governo



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 15

Requião, o Requião veio cinco vezes na Lapa, almoçou, sentou e conversou sobre as coisas da Lapa, trouxe nesse um ano e seis meses a liberação da obra do cinema que estava encalhada lá, quanto tempo encalhada, a pavimentação da Juscelino Kubitschek assinado agora a pouco a ordem da licitação, a João Cândido Ferreira, a Avenida do Monge tudo através do Paraná Urbano, essas casas populares se é setenta, se é oitenta, se é duzentas quiçá fosse quinhentas ainda sim não chegaria, mas se precisam de mil, terão que construir as primeiras noventa, as regras da distribuição dessas casas ela já vem e são intrínseca da Cohapar, não podem dar a aquelas pessoas que não precisam, vão sofrer pressão, vão sofrer critica, há deram para o Cavalini, não deram para o Renato, vão, mas infelizmente só tem noventa para centenas e centenas, seiscentas já inscritas sem ser divulgado, recuperação das estradas Feixo que é melhor que muitos asfaltos que o Lerner tinha, recuperação que está sendo feita na estrada da Vista Alegre entrando aqui pela Johannesdorff indo lá na Vista Alegre e saindo lá na Fazenda dos Forjos, o ex-vereador Osvaldo hoje de Chefe de Departamento de Estradas Rurais sabe o serviço que está sendo feito lá, o Hospital São Sebastião quanto que foi pregado que iriam fazer e nada foi feito, nesse um ano e seis meses dessas visitas com o Requião conseguiram, as ambulâncias quando assumiram a Prefeitura tinham duas ou três ambulâncias estado lastimável, hoje tem na Central de Ambulância é um cartão postal a forma do atendimento ao público com as ambulâncias vindo do Governo Estadual. Hoje aprovaram a contração de operação de crédito de cento e vinte mil reais para que possam construir um prédio da Defesa Civil e quiçá desse prédio da Defesa Civil logo tenham o equipamento de um bombeiro, tanto lutado desde lá no seu primeiro mandato em oitenta e nove falavam do bombeiro na Lapa e nunca se concretizou e tantas outras coisas. O Vereador Cavalini disse que tem que lembrar do Colégio Agrícola fez sete anos de escola agrícola, sabe da importância que é para o ser humano que o nobre Deputado trouxe para a Lapa. Continuando o Presidente João Renato disse que ia chegar no Colégio Agrícola, só que o que está falando foi oportuno, o que está falando não é as obras do Governador Requião na Lapa, está falando das obras do Governador Requião neste mandato, nesse um ano e seis meses, agora porque que conseguiram cinco vezes a visita do Governador na cidade, porque que conseguiram todas as essas liberações de verba, porque lápeanos estão imbuídos em prol da Lapa, acha que o tem que ter não é o Paulo Furiatti ex-prefeito e não é o Miguel Batista atual Prefeito, terão que ter o Prefeito da Lapa, porque quando o Miguel foi o Prefeito lá no mandato passado dele ele recebeu o salário de Prefeito ele tinha que deixar os projetos os quais o Furiatti se é que fez ele ampliou e alguns ele executou e assim sucessivamente, terão que parar com essa disputa de serem donos do Poder, estão no Poder, agora voltando na sua tese, porque que conseguiram isso e quer fazer mais um depoimento aqui em um agradecimento graças ao Deputado Stica porque como líder do Governo Requião na Assembléia Legislativa com o apoio dos Deputados de sua bancada soube com controlar esse jogo que é a política se pudesse revelar tem certeza que ficaria rubro de vergonha de quantos pedidos teve não deixe isso para a Lapa, é isso que jovens homens de bem devem fazer pensar que não são Vereadores, estão Vereadores e precisam cada vez mais os unir, terão que criticar, terão claro, mas terão que criticar as coisas erradas e apresentar soluções, não criticar no intuito politiquero da coisa, não estar trabalhando na calada da noite com único e exclusivo objetivo de denegrir, de deturpar e acima de tudo de tirar voto como eles chamam, como se tirasse o voto do Renato, do Stica desse lucro para a Lapa, vai dar prejuízo, “ninguém é tão bom como todos nós juntos” e a Lapa ela está numa fase que acredita é a melhor possível, quiçá lhe desculpem os ausentes, quiçá Ratinho Junior votação espetacular na história de votação no Estado do Paraná um dos mais votados da Lapa, o que fez pela Lapa, veio buscar os votos, Zuchi candidato o que fez pela Lapa, é isso que precisam saber, claro humanamente impossível, politicamente impraticável todos fazem uma coesão em torno do seu nome, mas vão fazer em torno do Natálio Stica Deputado da Lapa se não puderem o apoiar que vão falar não das mentiras, falar daquilo que trouxe para a Lapa, e tem certeza que não está ajudando o Deputado, estão ajudando a Lapa, Vanhoni vota

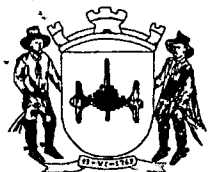


## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 16

mais uma vez dizer seja bem vindo nesse seletor público de lapeanos que gostam e amam a Lapa, tenha sucesso nesse pleito que vai ter na Câmara Federal sem sombra de dúvida estará lá e quando estiver sentado naquela cadeira de Deputado ou quiçá no Ministério ou quiçá em alguma entidade de governo, lembre da Lapa, a Lapa é o berço da República, a Lapa precisa vão dar um pouco que a Lapa já deu para esse País trabalhe, disse na ante-sala deu dois abraços um pela sua visita a esta Casa e outro pela sua mãe que é sua eleitora, brinca não conseguiu levar nem para o seu candidato a Deputado Estadual o voto, ela falou e sua irmã Janete vão votar para o Vanhoni, por causa da sua postura e também por causa da sua esposa que é muito amiga da sua irmã Janete, então fica muito feliz nesse momento, vão pensar que “ninguém é tão bom quanto todos nós juntos”. O Presidente João Renato passou a palavra ao Deputado Estadual Natálio Stica. Com a palavra o Deputado Natálio Stica agradeceu o Vereador pelas suas palavras é uma satisfação estar aqui mais uma vez nesta Câmara Municipal e diz cada vez que vem aqui sente um pouquinho Vereador da Lapa, já que nunca teve essa oportunidade, saiu muito novo da cidade quem sabe se ficasse aqui conhecendo a história que acabou de conhecer agora quem sabe pudesse ter feito algumas greves na cidade também, pisando no barro na olaria do Baggio lá. Hoje se sentiu assim bastante emocionado não só pelas palavras que aqui ouvindo e tem procurado fazer da sua vida política na sua grande maioria que nunca pode dizer que é certo sempre talvez erra do que acerta, mas tem procurado fazer com o máximo de empenho possível para justificar o seu mandato no Estado do Paraná e aqui na Lapa em especial, não custa lembrar embora citado aqui praticamente por todos, terminada a eleição municipal é público e notório que apoiou ex-prefeito Furiatti, terminada a eleição quer aqui também até para referendar as palavras ditas aqui ao Governador Requião era ainda líder do Governo e ele lhe chamou e disse perderam a eleição na Lapa, que fazem agora, disse ao Governador no mínimo o que prometeram na Lapa vão ter que fazer e se possível muito mais porque a Lapa é a sua cidade e ele disse será feito e aí são os Vereadores que estão falando não foi este Deputado da presença do Governador nenhuma retaliação ao Prefeito Miguel Batista que não é de seu partido, que não teve nenhuma relação com o Governador e por este Deputado que mesmo não tendo feito a campanha para o Prefeito Miguel Batista e reconhecendo que perderam a eleição no outro dia disse o Prefeito da Lapa é escolhido pelo povo da Lapa e vão fazer o melhor trabalho possível e assim tem feito, tendo custado um pouco isso, mas também tem ganho muito mais, quer agradecer profundamente pela sua coragem de fazer enfretamento dizer que ia cumprir o que tinha falado não procurou, não quis no termo que vão colocar uma saia justa disse que ia fazer e agradece muito por isso e se sente muito bem por continuar podendo ajudar a cidade, tem uma relação tanto este Deputado quanto o Vanhoni com o Governador Requião que os permite trazer algumas oportunidades a mais até pelo grau de amizade que tem pessoal com o Governador. O Governador já declarou por várias vezes o carinho que ele tem por essa cidade e poucas as cidades do Paraná receberam a visita do Governador quanto a Lapa, se for ver pelo tamanho da população com certeza que estourou entre todas as cidades do Estado, então os deixa assim bastante tranquilos para fazer este depoimento público e que achava que se fazia necessário. Hoje pela manhã este Deputado e o Deputado Vanhoni acompanharam a visita do Presidente Lula que visitou a refinaria da Petrobrás aqui em Araucária aonde teve a felicidade de passar parte da sua vida como petroleiro, o Presidente Lula veio para lançar hoje pela manhã o H bio que é um produto, estavam instalando a poucos meses atrás do bio diesel que é uma realidade do Governo Lula põe no País colocando o Brasil já no mundo em primeiro lugar nessa tecnologia do bio diesel e agora lança-se aqui na refinaria teste do H bio que é uma versão mais moderna do bio diesel é o óleo de uma oleaginosa ou de soja, por exemplo, que não se faz o bio diesel, mas se transforma junto com o petróleo dando a condição de sair um diesel com condições muito apurada por meio ambiente para não ter ou diminuir a poluição que hoje é causada pelo diesel, além disso investimentos na ordem de um bilhão e trezentos milhões de dólares na refinaria de Araucária entre algumas das pontes que serão realizadas uma delas é também investimento para tirar do diesel normal o enxofre e da



## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

FL 17

gasolina. A gasolina hoje sai com mil parte por um milhão de enxofre e o diesel com duas mil partes por milhão de enxofre, quando tiver pronta a obra ela vai sair tanto a gasolina quanto o diesel com cinqüenta partes por milhão, quer dizer só para ter uma idéia se Curitiba tiver cerca de seiscentos e cinqüenta mil carros andando movido a gasolina o quanto ela joga de enxofre na atmosfera causando a chuva acida, quando fizer modificação é a mesma que tivesse só quarenta mil carros, quer dizer a diferença que dá, então são investimentos assim que vem de interesse ao meio ambiente e mais do que isso na geração de cerca de dezessete, dezoito mil empregos ao longo dos cinco anos direto nessas obras que vão ser feitas em Araucária, com certeza muitos dos irmãos aqui da Lapa vão poder ter a oportunidade de trabalhar, estão inclusive discutindo cursos de formação já em Araucária em andamento e a possibilidade de terem aqui na cidade da Lapa inclusive cursos de formação para que possam dar a condição de companheiros aqui poderem ter uma chance também nas obras ali na refinaria de Araucária. Tiveram então hoje esse dia bastante agitado que os deixou muito feliz lá na cidade de Araucária na refinaria e tinham já prometidos vir até a Lapa hoje antes do recesso para aproveitar passar mais uma vez aqui na Sessão que muito bem são recebidos cada vez que aqui se encontram. Foi citado por diversos Vereadores aí as obras que puderam ajudar aqui na Lapa e não vai ser repetitivo até porque o horário já não permite e querem ouvir também o Vanhoni dizer algumas palavras aos companheiros, só quer agradecer e antes de encerrar fazer uma sugestão, deveriam tirar daqui até para valorizar o trabalho uma Comissão de segurança da Câmara Municipal da Lapa por quantos Vereadores acharem que deve e essa Comissão sendo oficializada como Comissão da Câmara Municipal da Lapa este Deputado e Vanhoni marcam e vão com os Vereadores no Secretário de Segurança que já tiveram lá por algumas vezes o Juciel, enfim, com vários Vereadores aqui, mas vão em nome da Câmara com uma proposta oficial da Câmara discutir os problemas da Lapa entregar em mãos a cópia dessa carta que está mandando ao Governador, voltar a discutir a promessa do posto em Mariental, voltar a discutir a Delegacia que já está licitada e não sabe porque não começou ainda os trabalhos de obras, enfim, tem certeza que essa Comissão vai dar um amparo para este Deputado e para o Vanhoni para que possam garantir uma segurança, alguma ação concreta e de imediato para a cidade da Lapa, então fica essa como uma das sugestões que gostaria de deixar aqui. O antigo Sanatório São Sebastião onde hoje é o Hospital Regional que ainda falta muito a ser feito, mas bem lembrado Purga que bom que foram fazer a visita que a ala "C" poucos hospitais públicos tem um tratamento como vão ver lá na ala "C" já possivelmente ser inaugurada esse mês pelo Governador Requião se houver condição ele quer vir fazer a inauguração, porque ele tem um carinho especial e ele quer ver esse Hospital Regional funcionando para valer, embora tem ainda que fazer a sala de cirurgia, fazer a outra recuperação na outra ala, enfim, muito ainda a ser feito, mas com certeza foi dado o primeiro passo, então deixar aqui os seus agradecimentos às palavras que os Vereadores fizeram em relação a sua pessoa, agradece muito, tem o maior carinho pela cidade e quer continuar sendo o Deputado da Lapa e repetir mais uma vez porque não custa o seu partido não é o PL, mas é o partido da Lapa, queria dizer que todos os Vereadores independente, nunca perguntou qual o partido que pertence tenham do Gabinete tem certeza também terão do Gabinete do Vanhoni as portas sempre abertas, façam dos seus Gabinetes a extensão dos Gabinetes dos Vereadores e da Câmara Municipal da Lapa, querem continuar fazendo esse trabalho e tem a certeza, cada vez que consegue alguma coisinha a mais para a cidade é uma grande alegria, um sentimento assim de alegria que os causa e deixa assim com uma felicidade muito grande, por isso agradece mais uma vez a sempre receptividade que tem quando aqui chegam. O Presidente João Renato passou a palavra ao Deputado Estadual Vanhoni. Com a palavra o Deputado Vanhoni disse querer agradecer a oportunidade de estar aqui hoje, agradecer ao Vereador Juciel e em especial ao Presidente da Câmara João Renato que os recebeu com todo carinho, agradecer ao Cavalini pelas suas palavras, ao Marcão pelo trabalho que vem fazendo e os Vereadores Leandro, Purga funcionário da Sanepar essa bela empresa que o Paraná tem, o Bortoletto líder do Prefeito nesta Casa, do Dirceu segundo Secretário, João



## *Poder Legislativo do Município da Lapa* *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 18

Antonio, agradece também a oportunidade de estar aqui junto com seu amigo o Deputado Natálio Stica. Queria dizer uma impressão pessoal, foi por três vezes na sua vida candidato a Prefeito lá em Curitiba e depois do relato de hoje aqui lhe trouxe uma certa inveja do Deputado Stica porque podem imaginar que nessas três vezes que foi candidato a prefeito na Capital do Estado estava com o mandato de Deputado Estadual, então nesses dois anos entre uma eleição e outra ficou pensando na cidade de Curitiba e organizando a eleição seguinte porque uma engatou para outra, a outra engatou para outra e não pode dedicar fora a cidade de Curitiba como gostaria como um Deputado, porque tem a política com uma paixão e entende que a política é o grande instrumento que a sociedade moderna inventou para resolver os conflitos e fazer avançar a vida em comunidade porque antigamente a solução de conflitos e o avanço era no fio da espada, era assim que as sociedades guerreiras antes da modernidade resolvia os seus conflitos e conquistavam riquezas hoje resolvem os conflitos e conquistam riquezas pela inteligência e pela democracia. Ficou esses anos todos dedicado ali a cidade a Capital e nem a sua cidade de origem onde nasceu que é uma cidade que tem uma proximidade, uma semelhança com essa cidade que estão aqui que é Paranaguá e pode se dedicar como Deputado Estadual, então ouvindo o que o Stica já fez por esta cidade na qual ele nasceu e viveu e o reconhecimento que a cidade traz disso pelas palavras carinhosas com que mesmo aqueles que são a favor do Governo ou contra o Governo, enfim, simpatizantes ou não da candidatura do Deputado Natálio lhe deixam muito orgulhoso de saber que tem um trabalho desta natureza feito por um Deputado. Acredita que tem outros Deputados que trabalham assim, com certeza tem, mas fica muito orgulhoso do trabalho do Stica e fica pensando assim puxa se tivesse feito uma pequenina parte para Curitiba como Deputado, mas não teve oportunidade porque o Governador na maior parte do tempo era de oposição, não tinha nenhuma relação era o Jaime e faz apenas um ano e pouco que teve a última eleição com o Governador Requião, mas quando entra aqui na Lapa, já é a terceira que vem aqui a convite do Juciel e do Stica, não tem nenhuma relação mais profunda com a Lapa e com os lapeanos a não ser a relação de conhecimento da importância da Lapa enquanto município, enquanto uma cidade, mas é entrando na cidade a sensação que tem quando entra aqui é mais ou menos a sensação parecida quando entra nas cidades do litoral do Estado, porque são cidades antigas, então lhe causam uma impressão profunda assim no peito, sente que aqui entrando tem mais do que uma cidade, aqui tem história, memória, uma alma muito forte que não está perdida apenas nos problemas do presente, mas sabe que remete as profundezas do passado e de alguma forma chama para pensar no futuro da cidade, pensar o futuro do Paraná, então isso é uma coisa muito forte, a Lapa conserva essa mística por tudo que ela fez no passado pelo drama que os paranaenses que aqui moravam fizeram no seu passado e pela sabedoria que o seu povo teve de saber conservar o que conservaram até hoje, então em primeiro lugar quer dizer o respeito que tem pela acolhida de estar aqui. Hoje tenta assumir um desafio maior na sua vida que é se transferir da Capital do Estado do Paraná, vive aqui a cinquenta anos se transferir se for eleito para Brasília para representar o Estado do Paraná e em especial a cidade Capital, a Região Metropolitana administrativamente politicamente no cenário nacional, no cenário da República e tentar contribuir com a sua experiência, com a sua formação para os debates daquilo que é importante para o Brasil. O Brasil passa um momento decisivo da sua história não é um momento qualquer é o momento que o Brasil tem resolvido os problemas econômicos começa delinear perspectivas de desenvolvimento para o País, terão que torcer que o futuro Presidente continue as boas coisas que o Brasil conquistou nesses últimos anos, como o atual Presidente Lula manteve conquistas que foi da época do Fernando Henrique Cardoso diminuindo a inflação, controlando a ciranda financeira que há muitos anos prejudicou a economia e tem certeza a impressão que tem é que vão passar por um ciclo de desenvolvimento rico onde que o social vai ser a grande marca, mas vão dar respostas a esses desafios que o Cavalini falou que são desafios de estruturas, de mudanças da qualidade de vida de grande parte do povo brasileiro, e mais do que isso, criar uma perspectiva para o Brasil de que haja uma segurança de que podem avançar, porque o desânimo é



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.836

Fl. 19

pior coisa que pode acontecer com um povo, então acha que o Brasil está começando a recuperar a sua auto estima enquanto Nação e isso aparece visualizam isso quando começam projetar o futuro, então se a Lapa, se a comunidade da Lapa não projetar o futuro, não pensar em geração de emprego, não pensar em como melhorar o turismo, não pensar em como melhorar as condições de vida da Lapa para o futuro é que perdeu a capacidade de pensar e projetar o futuro assim vale para o País também como o Brasil. Acha que estão criando condições para que isso aconteça e isso vai trazer energia humana que é a principal energia para fazer com que o Brasil mude e quer lá no Congresso Nacional se for eleito, se tiver a felicidade e a alegria de poder desempenhar mandato dessa envergadura ser mais um amigo da Lapa, vem como um convidado de um lapeano que é o Stica se apresentar aos Vereadores a comunidade da Lapa, a sociedade lapeana, ao convite do Vereador Juciel e agora se sente convidado pela Câmara de Vereadores de que possa de alguma forma contribuir para que superem os problemas que tenham aqui na Lapa, aqui na Região Metropolitana, aqui no Estado do Paraná, então seu intento é esse de ser mais um com toda a paixão, com toda a dedicação que puder, com todo tempo que tem lá a sua disposição de ser um interlocutor da possibilidade de que essa cidade se desenvolva nas suas condições para melhorar a vida do povo lapeano, deixa um abraço e quer dizer que sente muito orgulhoso de estar aqui porque esta Casa, onde estão há tempos atrás foi uma Casa aonde que acorrentou as pessoas e hoje é uma Casa que pelo trabalho que viu é uma Casa que se dedica a libertar as pessoas, a encontrar caminhos para superação dos conflitos sociais, administrativos do seu povo, então está de parabéns a Lapa que soube fazer essa transformação simbólica mais importante para todos. O Presidente João Renato consultou os Vereadores se queriam fazer alguns comentários ou alguma solicitação toda especial além das que já fizeram aos Deputados. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que se o Deputado Stica tem claro porque, por exemplo, tem na área da economia uma dificuldade muito grande, porque são auto suficiente na questão energética e a gasolina sobe assim de maneira tão o que acontece não tem equalizar melhor isso daí para aqui, por exemplo, o óleo diesel que é a questão de produção nacional como que isso aí, essa equação. Com a palavra o Deputado Stica disse que o Brasil agora já é auto suficiente em petróleo, demorou para chegar nessa condição, porém ainda com alguns problemas, mas o petróleo do Brasil é chamado petróleo pesado, muito pouco é o petróleo leve aqui no Brasil, então ainda tem que vender petróleo para fora pesado e trazer petróleo leve que é muito mais caro para poder fazer um mix para poder fazer o refinamento no Brasil, também isto na Repar em São José dos Campos e outras refinarias já estão acontecendo que é uma reformulação para que possa processar petróleo brasileiro e aí sim acaba ficando independente em definitivo esse é um aspecto. Outro aspecto no Brasil uma política equivocada de transporte deixou o transporte principalmente o ferroviário há muito tempo investiu só no transporte rodoviário hoje mais de oitenta por cento do transporte de cargas é rodoviário, isso consome uma quantidade enorme de óleo diesel e de um litro de petróleo consegue-se tirar um percentual de óleo diesel e hoje chegou-se já a quarenta por cento, a pouco tempo atrás era vinte e seis, vinte e cinco por cento, então já chegou a quarenta por cento, precisa refinar cerca de um milhão e novecentos mil barris de petróleo por dia, um barril deve ter cento e cinquenta e seis litros se não se engana ou cento e cinquenta e quatro, imagine quanto que é isso o consumo no País um milhão e novecentos mil barris de petróleo por dia para poder suprir a demanda do óleo diesel com isso faz subir a gasolina e tenham até que exportar gasolina, mas também é só mais um aspecto e um dos grandes aspectos ainda sendo o preço alto é que infelizmente a Petrobrás ela não é mais a do Brasil devem ter hoje qualquer coisa um terço talvez um pouco mais de um terço da empresa do povo brasileiro, o restante são ações e na sua grande maioria ações vendidas no mercado na bolsa internacional, a Petrobrás já não é mais a empresa brasileira como já foi isso já vem de muitos anos, aliás a Petrobrás só se manteve e voltou a ser uma empresa que recuperou-se quando o Lula assumiu a Presidência em dois mil e dois tem que se dizer isso, estão sendo feito trinta e seis navios plataformas aqui no Brasil para poder ter autonomia de explorar mais petróleo com três



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata n° 2.836

Fl. 20

plataformas produzidas aqui no Brasil porque isso é construído no exterior, então uma recuperação fantástica dessa empresa agora precisaria voltar a ser mais dona ainda dessa empresa, qual é o problema de não ser uma empresa mais só do Brasil ela está submetida hoje com grupos internacionais e aí o preço ainda é um preço no mercado internacional precisa um choque agora de talvez um pouco mais de apelação para dizer o Brasil vai dizer quanto custa os derivados de petróleo seu a partir da auto suficiência tem certeza que pode melhorar. Conversando hoje de manhã ainda ali na Repar com um embaixador da Venezuela e perguntava porque que a gasolina deles é tão barata na Venezuela ele dizia porque priorizam cem por cento venezuelano primeira prioriza, segundo que priorizam o consumo de combustível para o povo venezuelano para fora já fica um pouco mais caro, então terão que também dar um choque desse aqui no Brasil e diga-se de passagem muito do lucro que dá e é exorbitante ele está sendo usado para o social para o crescimento do País veja a carga tributária que é exageradamente grande aqui no Brasil porém ela serve para fazer subsidiar outros produtos e por isso que estão começando a diminuir inclusive a miséria do País com dinheiro inclusive da própria Petrobrás investimento no bio diesel que não precisava ser o interesse da Petrobrás é com dinheiro dela o investimento no proalcool que hoje já é uma realidade foi investimento da própria Petrobrás que é um concorrente da gasolina que é excelente, então ela tem um fator diria assim o lado bom dessa empresa ainda está na mão do Brasil, mas falta que possam recuperar ou tem uma ação um pouco mais forte para que daí possam baixando os preços gradativamente. Continuando o Vereador Cavalini disse que tem certeza que o Deputado Vanhoni vai se eleger a sua votação em Curitiba vai ser esplendorosa e evidentemente na Lapa acompanhado do Stica será muito bem votado aqui também, pode ter certeza. Gostaria do Deputado Vanhoni com o Deputado Federal agisse na questão econômica exatamente contra os banqueiros porque o lucro dos banqueiros que vê nos resultados do balanço com relação a pobreza do povo é muito desigual, nesse aspecto gostaria que o Deputado atuasse que sabe a realidade dos bancos, tem a sua vida dedicada o seu martírio foi esse aí, as suas vitórias, as suas alegrias, as suas tristezas foi nessa vida e gostaria que resgatasse esse aspecto como Deputado Federal é fortalecendo os bancos públicos gostaria que as suas Emendas no Congresso fosse a favor numa Caixa Econômica num Banco do Brasil disciplinasse um pouquinho melhor essa especulação que tem. Vê essa questão dos empréstimos surgindo a tonta direita acabando com o povo mais pobre, gostaria se pudesse dedicar pelo menos parte de seu mandato nessa questão de disciplinar esses lucros exorbitantes dos bancos, o pior não é só o lucro é mandar para fora do País essa riqueza. Com a palavra o Deputado Estadual Vanhoni disse que o Cavalini foi bancário e também foi bancário durante muito tempo no Banco do Estado do Paraná e foi sindicalista vice-presidente de sindicato aqui dos bancários de Curitiba e Região Metropolitana. Tem um dado interessante o Brasil paga cento e sessenta bi por ano de juros da dívida, desse cento e sessenta bi vão gastar esse ano dez bi em bolsa família para garantir a família de baixa renda uma cesta básica vinculada ao aluno na educação na escola, vão gastar dez bi, pagam para os aposentados pessoas com mais de sessenta e cinco anos de idade que não tem renda um salário e para todo o portador de deficiência física que não tem renda desde oitenta e oito pela Constituição pagam um salário chama-se o programa de benefício continuado, esses dois benefícios somam oito bi se somarem os dez bi e mais os outros bi, dez bi que dão para dez milhões de famílias no Brasil para diminuir a pobreza e mais os oito bi que dão pela Constituição do Estado gastam dezoito bilhões numa ação social, fora educação, saúde no resto do Brasil, pagam de juros por ano cento e sessenta bi para o sistema financeiro, destes cento e sessenta bi um estudo feito recentemente, quem recebe esse dinheiro são vinte mil famílias porque são as proprietárias acionistas majoritárias dos bancos Bradesco, Itaú, Unibanco, Banco Boston do Brasil e etc, só tem um dado destes cento e sessenta bi a informação que chega é que perto de sessenta e cinco por cento desse dinheiro é pago para os bancos públicos. O Banco do Brasil e os outros bancos públicos do País compram os títulos que o Governo joga no mercado todo mês e daí remunera pelas taxas de quatorze, quinze por cento taxa selic para sair ganhando para se



# Poder Legislativo do Município de Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.836

Fl. 21

equipar na rentabilidade com os bancos a serem privados dentro da lógica do sistema financeiro, então destruir esse mecanismo que a dívida hoje do Brasil chega a um tri, então pagam cento e sessenta bi, estão pagando dezesseis, quatorze, quinze, dezesseis por cento da dívida ao ano, o Brasil paga e a grande maioria é dívida interna, mas isso é um problema que o atual Governo vem monitorando e vem tentando não deixar crescer porque nos últimos anos isso só cresceu, isso que aprisiona a economia brasileira. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que qual a saída. Continuando o Deputado Estadual Vanhoni disse que a saída é fazer uma transição a médio e a curto prazo, primeiro estabilizar a economia, não deixar a inflação crescer e fazer o Brasil crescer a taxas de cinco a seis, a sete por cento ao ano com a inflação em baixa e ter o superávit de balança comercial e das contas correntes, se o Brasil ficar com esta equação durante cinco, seis, sete anos seguidos ele diminui esse estoque da dívida porque baixa os juros, daí vai ter que pagar menos de cento e sessenta bi e sobra mais dinheiro para fazer um investimento no social e na infra-estrutura do País, distribui mais renda, pode suportar aumentos maior no salário mínimo, pode aumentar o volume de comércio no Brasil, injeta mais dinheiro na sociedade, aumenta o poder de consumo, aumenta a renda per capita, vai diminuir cada vez mais o desemprego, a informalidade, o Brasil aumenta a arrecadação de impostos e podem investir mais em estrada, ponte, ferrovia, duplicação. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que quantos anos calcula mais ou menos a grosso modo em que levarão, supondo que tivesse um Governo que pensasse, quanto tempo essa equação daria uns quinze anos. Continuando o Deputado Vanhoni disse que para sair dessa situação aqui acha que num curso de macro tem aí uns quinze, vinte anos pela frente, na sua opinião, não é nenhum adivinho, nem um economista sua opinião acham terão esse cenário. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia 27 de junho de 2006, à hora regimental, com Ordem do Dia, a ser comunicada com quarenta e oito horas de antecedência, salvo convocação extraordinária. Sendo o que tinha para constar, eu, Antonio Rubens Rodrigues de Almeida, Auxiliar de Secretaria lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Almeida

Ata lida